

TIPO: COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO: CULTURA ESCOLAR E PRÁTICAS EDUCATIVAS

TÍTULO

A FORMAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA IFF NOROESTE FLUMINENSE: REFLEXÕES SOBRE A MEMÓRIA E A ESCOLA

RESUMO

O projeto busca refletir sobre o processo de constituição de um Centro de Memória no interior de uma Instituição Federal de Educação Profissionalizante ? o IFes de Bom Jesus do Itabapoana. Criado em abril de 1970, em Bom Jesus do Itabapoana, município localizado no Noroeste Fluminense, tem início às atividades do CTAIBB (Colégio Técnico Agrícola Idelfonso Bastos Borges), mantido pela Fundação Educacional de Bom Jesus, com recursos financeiros da Prefeitura. Em 1976 o Conselho Universitário da UFF tornou o colégio parte da Faculdade de Educação do Centro de Estudos Sociais Aplicados. Em 2008 dentro do projeto do Governo Federal de interiorização do ensino técnico e tecnológico com a criação dos Institutos Federais de Educação, o CTAIBB, após acordo com Cefet/Campos, é transformado em campus do IFF, e passa a ser denominado de Instituto Federal Fluminense ? campus Bom Jesus do Itabapoana. O Centro de memória IFF Noroeste Fluminense iniciou suas atividades no ano de 2012, no momento em que o IFF, lançou edital de criação de centros de memórias em seus campi com o objetivo de resguardar e desenvolver os estudos relativos à História Local. Sua equipe conta com professores das áreas de Sociologia, Geografia, Filosofia e de História proponentes da criação de um grupo de estudos de memória no município de Bom Jesus, como é comumente chamado. Desta forma, nos indagamos sobre questões relativas à memória dos moradores, relacionando-as a três projetos: memórias do CTAIBB, atual Campus Bom Jesus do Instituto Federal Fluminense; Memória e Identidade: Os Lugares de Memória de Bom Jesus do Itabapoana, demonstrando as relações afetivas dos moradores de Bom Jesus com locais que tiveram relevância cultural no passado da cidade; por último, projeto ligado ao desenvolvimento urbano e econômico do município, com a análise de sua ascensão e da decadência econômica. A equipe conta ainda com três estudantes do ensino médio integrado bolsistas de extensão, dois estudantes do ensino médio integrado bolsistas de arte e cultura, quatro estudantes do ensino médio integrado bolsistas de iniciação científica, dois estudantes do ensino superior bolsistas de iniciação científica e um estudantes do ensino médio de uma escola estadual do município voluntario, num total de doze estudantes envolvidos diretamente com as atividades do Centro. As principais ações desenvolvidas e em desenvolvimento são as pesquisas com fontes documentais e de entrevistas de histórias orais; nos trabalhos de extensão as exposições e alimentação de um blog. Mesmo com pouco tempo de existência é possível verificarmos os importantes avanços realizados pelo Centro no interior da instituição. A valorização do espaço de pesquisa e valorização da memória institucional e local representa um desafio a ser superado em distintas dimensões. Os jovens partícipes dos projetos começam a

construir uma relação mais estreita e rígida com elementos de seu passado e passam a se reconhecer dentro dele. Ao mesmo tempo a instituição como um todo alcança novos espaços e vai adquirindo maior legitimidade na comunidade que a cerca. Porém estes caminhos também apresentam dificuldades, pois verificamos como a recuperação da memória realça sentimentos contrários por esta configurar uma elevação de status social para os representantes de suas narrações. A formação de Centros de Memória em instituições educacionais, principalmente às que já mantêm uma relação mais duradoura com sua comunidade, representa um importante instrumento para recolocar as memórias locais em sua dimensão política, e caracterizar as relações multifacetadas incrustadas na cultura das instituições escolares. Onde esta será ao mesmo tempo valorizada, disputada e recriada, apontando para o fortalecimento dos elos entre as gerações.